

# Aprovada Recomendação do PAN para Reciclagem de Têxteis em Lisboa

1 de Março, 2023

A Assembleia Municipal de Lisboa aprovou, esta terça-feira, 28 de fevereiro, por maioria, uma Recomendação do PAN – Pessoas Animais Natureza, para a Reciclagem dos Têxteis em Lisboa.

Sendo urgente a redução da produção, incentivo a têxteis duráveis, reutilizáveis ou reparáveis e tendo conhecimento de projetos piloto que aconteceram em três Juntas de Freguesia da cidade, o Grupo Municipal do PAN recomenda que a Câmara Municipal de Lisboa promova a “realização de campanhas de sensibilização, apelando para um uso consciente dos têxteis e em especial das roupas”; e a “criação de uma rede de recolha de têxteis em fim de uso, que abranja toda a área do Município, para reutilização das roupas aí depositadas que não assumam a natureza de resíduos, ou no caso dos tecidos que não sejam suscetíveis de reutilização, para posterior encaminhamento para reciclagem em *upcycling*, ou seja, reciclagem de fibra para fibra que possa ser usada para fazer novos têxteis, através de uma triagem prévia à semelhança do que sucede com o papel, plástico ou vidro”.

Num comunicado, o Grupo Municipal alerta para o “impacto gigante” que a *fast fashion* produzida a baixos custos tem hoje para o ambiente: “Modelos inspirados na alta-costura, mas a preços acessíveis para a maioria dos consumidores, escondem um elevadíssimo consumo de água, a utilização de químicos tóxicos e os crescentes níveis de poluição associados ao desperdício têxtil”. E, “a cada segundo, o equivalente a um camião de lixo cheio de roupas é queimado ou enterrado em aterros sanitários”, precisa o Partido, constatando que “a indústria da moda é uma das que mais contribui para as enormes quantidades de microfibras de plástico que entram nos nossos oceanos”.

Segundo as metas da União Europeia, Portugal tem apenas dois anos para passar a fazer uma gestão mais sustentável dos materiais, a fim de preservar e melhorar a qualidade do ambiente, proteger a saúde humana, assegurar uma utilização prudente, eficiente e racional dos recursos naturais.

Apesar do Regime Geral de Gestão de Resíduos impor às entidades responsáveis por esta gestão a adoção de medidas necessárias para garantir o cumprimento das metas, o Grupo Municipal do PAN lamenta que “se continue a deitar ao lixo 230 mil toneladas de roupa usada em Portugal”, segundo dados da Agência Portuguesa do Ambiente. Ou seja, “mais de quatro mil toneladas em cada uma das 52 semanas do ano, em que não é possível fazer a triagem e a reciclagem no pós-consumo, sendo a maioria dos resíduos incinerados”, alerta.